

JESUS, DE MIGUEL TORGA, UM RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE

Renato da Silva Oliveira – UEPB

renatopbsilva@hotmail.com

Ana Márcia Targino de Oliveira

Bolsista do Subprojeto de Língua Portuguesa PIBID/UEPB/CH

anamarciaatargino@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Na perspectiva de tornar o educando um ser pensante e crítico, observamos que é necessário realizar uma reflexão sobre a literatura na sala de aula para que possibilite nos alunos um novo olhar sobre a sociedade desenvolvendo o hábito da leitura, da escrita e da oralidade. Quando não há o contato com a literatura “É preciso dosar a obra (...). Se o texto for longo demais ou breve esta excitação ou efeito ficará diluído. (POE apud GOTLIB, 1998, p. 32). Visando que, a maioria dos discentes não possuem o hábito da leitura. Por meio do conto podemos realizar na sala de aula reflexões sobre diversos temas aproximando-os à literatura.

O conto Jesus que se encontra no Livro *Bichos* de Miguel Torga serviu como proposta de incentivo à leitura, interpretação de texto, análise, discussão e produção textual, buscando melhorar o desempenho da leitura, escrita e da oralidade, que não serve apenas para a disciplina de Língua Portuguesa, mas de todos os componentes curriculares de Ensino Médio.

O autor teve uma vida como escritor, médico e cidadão simples que relatava em seus textos a simplicidade do seu lugar, valorizando seu povo e descrevendo o que já estava esquecido pela sociedade. Suas obras descrevem as ações e pensamentos de todas as criaturas, tanto homens como animais. No livro *Bichos*, os animais possuem a responsabilidade de desenvolver um mistério que o leitor só poderá compreender se descobrir o que há nas entrelinhas das narrativas.

Apresentamos neste trabalho uma experiência didática realizada na Escola Estadual Pedro Targino da Costa Moreira, no município de Cacimba de Dentro, com a turma de 2ª série do Ensino Médio, utilizando o conto Jesus na busca de novas práticas pedagógicas como resolução de alguns problemas enfrentados na sala de aula.

METODOLOGIA

As aulas foram desenvolvidas nos dias 03 e 06 de junho de 2014, inicialmente abordamos o gênero literário conto, apresentando as características gerais, como o número reduzido de personagens, uma narrativa curta, o conflito que é menor, visando uma aproximação do gênero com os discentes. Em todas as aulas utilizamos os tablets como apoio didático para realização do processo de ensino-aprendizagem.

Após o conhecimento do gênero, partimos para leitura do conto que citamos a cima, todos os alunos com seus tablets realizaram uma leitura silenciosa e individual e pedimos que eles observassem o enredo, personagens, tempo e espaço para uma futura análise.

Quando todos os alunos realizaram a leitura, houve a discussão em torno da estrutura e do assunto do poema, observamos que alguns alunos ficaram encantados com o texto, outros não entenderam somente na primeira leitura, dessa forma pedimos para realizarem uma releitura para um melhor entendimento. Formamos um círculo e discutimos o que eles tinham compreendido, através de perguntas e respostas obtivemos uma resenha oral do conto. Berreza, 2007 cita a importância da leitura, análise e produção abordando que:

...Assim, a ênfase na leitura, análise e produção de textos narrativos, descritivos, argumentativos, expositivos e conversacionais, considerando seus aspectos enunciativos, discursivos, temáticos, estruturais e lingüísticos (que variam conforme as situações comunicativas), caracteriza-se como uma das renovações mais apregoadas no ensino da nossa língua. (BERREZA, 2007, p.43).

Na aula seguinte os alunos apresentaram em grupo um seminário defendendo suas opiniões sobre o conto de Torga e produzindo textos que construíam uma relação entre o homem e os animais, utilizaram slides, imagens,

figuras e vídeos relacionados à vida de Jesus Cristo, essa parte das estratégias que selecionamos foi uma das mais difíceis, pois eles tiveram que pesquisar e usar de todo o aprendizado da aula anterior para construir os trabalhos. Observamos a importância do trabalho em grupo e de acordo com o que diz os PCN's 1997:

A interação grupal é, em toda a escolaridade, um importante recurso pedagógico: trabalhar verdadeiramente em colaboração possibilita maior produtividade na aprendizagem. A análise pelo professor de como os alunos procederam em relação à tarefa, de como se relacionaram durante sua realização, e dos resultados obtidos em relação aos objetivos propostos permite identificar melhores possibilidades de intercâmbio para atividades futuras. (PCNs,1997 p.79).

Quando o alunado está interessado em aprender, o docente serve somente como uma ponte entre o aluno e o conteúdo. Vimos nesta aula que o trabalho em grupo proposto pelo professor foi produtivo e rendeu bons resultados pelo esforço que tiveram em realizar boas atividades.

AVALIAÇÃO E DISCUSSÃO

O desenvolvimento de nossas atividades na turma da 2ª ano médio proporcionou aos alunos mais interesse pela literatura e conseqüentemente pela leitura, escrita e oralidade na sala de aula. Através do conto Jesus de Torga, alunos mostraram um melhor desempenho na realização das atividades, mais segurança em suas reflexões e análises de textos.

Nas aulas de Língua Portuguesa a turma se apresenta mais crítica e possui uma argumentação mais segura, tanto na oralidade quanto na escrita. É importante salientar que houve um interesse expressivo dos alunos em desenvolver as atividades, pois eles se identificaram com o texto. No conto, Miguel Torga remete um menino que encontrou um pintassilgo à vida e sofrimento de Jesus cristo, como podemos observar no trecho do livro:

E o pequeno ia subindo. O cedro era enorme, muito grosso e muito alto. E o corpito, colado a ele, trepava devagar, metade de cada vez. Firmava primeiro os braços; e só então as pernas avançavam até onde podiam. Aí paravam, fincadas na casca rija". (TORGA, 1996, p. 80).

Miguel Torga faz um relato bíblico adaptado à história de um menino que estava subindo numa árvore ao encontro de um pássaro, na história Jesus não morre, o autor prefere que o enredo tenha um final feliz. Dessa maneira, observamos que os alunos ao ler o texto construíram um novo olhar sobre a literatura, já que viam somente como algo longo e cansativo.

Todas as atividades que propomos aos alunos foram realizadas com eficácia, os contos produzidos por eles mostravam que houve esforço e dedicação, o que mostra um maior interesse pela literatura que anteriormente era abominada por eles. Tudo que propomos aos educandos resultou uma avaliação positiva das aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Na busca de colaborar para o crescimento do alunado, não só nas aulas de LP, mas em todos os componentes curriculares da escola, identificamos que os alunos estão apresentando um melhor desempenho em relação à leitura, escrita e oralidade, mostrando a importância do desenvolvimento de atividades que promovam o pensamento crítico.

O desempenho dos alunos não melhorou somente com as atividades descritas ao decorrer deste trabalho, mas a partir dele, posteriormente os alunos já tiveram acesso a outros textos do mesmo gênero literário que são do interesse deles.

As apresentações orais e produções de texto foram resultados de que todo o esforço tanto dos discentes quanto dos docentes foram válidos para o crescimento do conjunto num meio que visa o crescimento intelectual.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: 1997.

CANDIDO, Antonio. *A importância da leitura*. In: Cadernos de estudos ENFF: 2 Literatura e a formação de consciência. São Paulo: Escola Nacional Florestan Fernandes, 2007.

GOTLIB, Nádía Battella. *Teoria do conto*. 7ª edição. São Paulo: Ática, 1998.

SOARES, Magda. *Concepções de linguagem e o ensino da Língua Portuguesa*. In: BASTOS, Neusa Barbosa (Org.). *Língua Portuguesa: história, perspectivas, ensino*. São Paulo: EDUC, 1998. p. 53-60

TORGA, Miguel. *Bichos*. Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 1996.